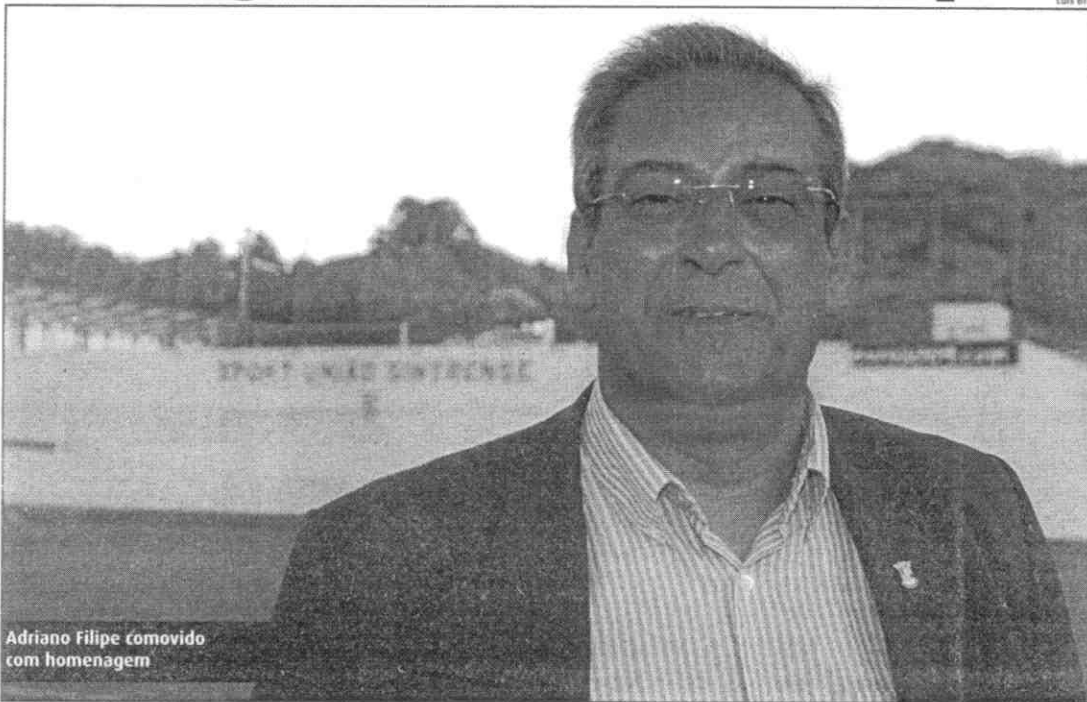


DIRIGENTES DESPORTIVOS ENALTECEM ESFORÇO EM UNÍSSONO

"Obrigado, Adriano Filipe"



Adriano Filipe comovido com homenagem

Durante 20 anos dedicou a sua vida ao Sintrense, 11 dos quais como presidente. Terminado o dirigismo desportivo, mantém excelentes relações com outros dirigentes. Adriano Filipe foi ontem homenageado

Diogo Carvalho

O antigo presidente do Sintrense, Adriano Filipe, foi ontem alvo de um jantar de homenagem levado a cabo pelo presidente de "Os Montelavarenses", Mário Ribeiro, e pelo seu homólogo do 1. Dezembro, Fernando Cunha. Em declarações ao NM, Adriano Filipe mostrou-se "comovido" com a iniciativa: "Estou muito emocionado com o jantar. São dois clubes [Os Montelavarenses e 1. Dezembro] pelos quais eu não fiz nada e agora vão homenagear-me. É o reconhecimento por todo o trabalho que realizei em prole do desporto e do Concelho de Sintra. O que o Mário Ribeiro e o Fernando Cunha vão fazer deixa-me comovido".

O grande responsável pela iniciativa é Mário Ribeiro. O presidente da equipa de Montelavar explicou a razão desta homenagem: "Sou amigo do Adriano Filipe há alguns anos. Na altura que decidi abandonar o Sintrense, comunicou-o via fax a muitos clubes, afirmando que qualquer problema que tenha existido ao longo da sua presidência estava resolvido. Fiquei sensibilizado com a atitude do Adriano, foi uma pessoa que esteve ligada ao Sintrense muitos anos. No fundo, a ideia do jantar é homenagear o 'Homem'".

Presente na cerimónia esteve também Fernando Cunha, presidente do 1. Dezembro. Para o dirigente máximo do clube de S. Pedro de Penaferrim esta é a forma de "cimentar a amizade": "O Mário Ribeiro convidou-me

para fazer parte da comissão de honra deste jantar e eu aceitei. A minha participação visa cimentar a amizade que tenho com o Adriano Filipe para além da vida desportiva. O Adriano fez muito pelo Sintrense e pelo desporto concelhio. Esta é uma maneira de dizer: Muito obrigado Adriano Filipe".

O jantar realizou-se no restaurante de "Os Montelavarenses".

Por outro lado, o actual presidente do Sintrense, Alberto Baptista, - também presente na homenagem - garantiu ao NM que o clube vai organizar, a 15 de 16 de Abril, o "Torneio Adriano Filipe".

Confrontado pelo NM com estas críticas, o presidente do Sintrense foi peremptório: "Ele [Neves Pedro] que fique com os louros à vontade. Quero trabalhar e é isso que vou fazer. No final do meu mandato, que é de dois anos, as pessoas decidem. Agora quero que me deixem trabalhar em paz".

"Churrascada" polémica está resolvida

De modo a angariar fundos, o Sintrense está a promover, para o próximo sábado, pelas 12h30, um churrasco no seu Complexo Desportivo. Assim, em alguns estabelecimentos de Sintra está exposto um cartaz aludindo a esta iniciativa. Todavia, Adriano Filipe não ficou agradado com a situação. "Penso que o título dos cartazes é um pouco infeliz. Quem lê fica com a sensação que deixei o clube mergulhado em dívidas. Mas já falei com o actual presidente

do Sintrense, Alberto Baptista, e está tudo resolvido", explicou ao NM. Confrontado pelo nosso jornal, o presidente do clube "salvo" também garantiu não existir qualquer mal-estar. "A situação com o Adriano Filipe está resolvida. Com

este churrasco não queremos dar a imagem de que o clube ficou endividado, pelo contrário. O que pretendemos é ter mais fundos para trabalhar em prole do Sintrense", garantiu Alberto Baptista.

DC

Neves Pedro revoltado

Se por um lado a questão de angariação de fundos está resolvida, o mesmo não se pode dizer das relações entre Neves Pedro, candidato derrotado nas últimas eleições, e Alberto Baptista.

A polémica começou no final de Dezembro quando Neves Pedro, juntamente com o então outro candidato José Manuel Patrão, tentou contratar alguns jogadores para o Sintrense, pois na altura a equipa ocupava a última posição da Série E da III Divisão.

Assim, e num período em que Alberto Baptista ainda não era candidato, Neves Pedro e José Manuel Patrão acordaram que, quem vencesse as eleições, assumiria as responsabilidades para com os jogadores contratados. Contudo, José Manuel Patrão não chegou a ir a votos, Neves Pedro perdeu e Alberto Baptista foi eleito. Como tal, o candidato derrotado acusa o vencedor de querer

ficar com os louros: "Eu e o José Manuel Patrão fomos os responsáveis pelas contratações de seis jogadores. Tivemos reuniões com o Adriano Filipe, com o treinador Bastos Lopes e com o responsável para o futebol, Filipe Lopes. Após as contratações, a equipa ganhou os cinco jogos realizados - dois antes e três após as eleições - sendo que os atletas contratados foram preponderantes. No fundo, nós contratámos os jogadores e o Alberto Baptista ficou com os louros".

Confrontado pelo NM com estas críticas, o presidente do Sintrense foi peremptório: "Ele [Neves Pedro] que fique com os louros à vontade. Quero trabalhar e é isso que vou fazer. No final do meu mandato, que é de dois anos, as pessoas decidem. Agora quero que me deixem trabalhar em paz".

DC